

Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2021



MERCADO NACIONAL PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em agosto, situou-se em R\$ 16,75/kg, apresentando aumentos de 1,2% na comparação com o mês anterior e de 34,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o valor mais alto praticado desde janeiro/2015 (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 15,13/kg em agosto, apresentando aumentos de 7,8% na comparação com o mês anterior e de 59,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo também o valor mais alto observado desde janeiro/2015.

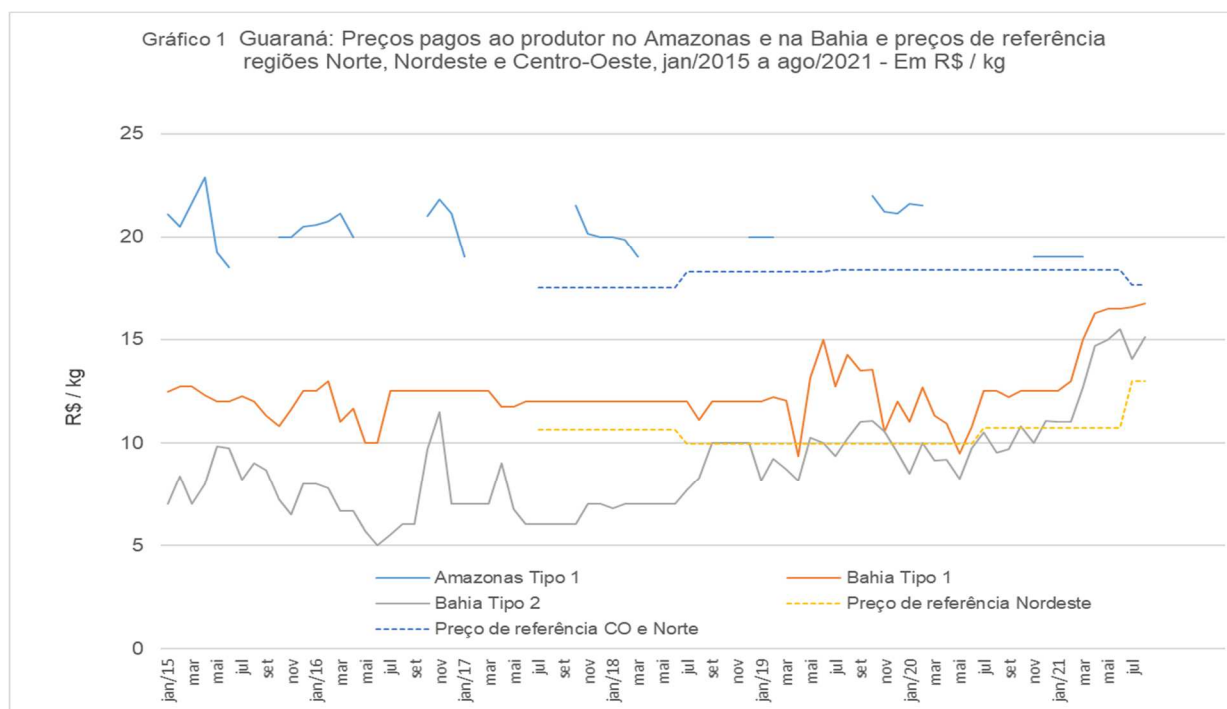
Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Agosto /2021						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2021	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Agosto 2020	Julho 2021				2021 / 22
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	Guaraná tipo 1
Bahia (Tipo 1)	12,50	16,55	16,75	1,2%	34,0%	Regiões CO e Norte:
Bahia (Tipo 2)	9,50	14,03	15,13	7,8%	59,3%	R\$ 17,64/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	-	-	-	-	Região NE: R\$ 12,96/kg

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/set 21.

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).



GUARANÁ
OUTUBRO DE 2020

De acordo com a pesquisa de custo de produção realizada pela Conab, com base no mês de março/2021, no município de Taperoá, na Bahia, município de menor custo de produção entre os municípios pesquisados, e considerando o preço pago ao produtor de R\$ 16,75/kg pelo guaraná tipo 1 em agosto, foi possível pagar o custo de produção total, sustentando a rentabilidade da atividade (Quadro 2).

No mesmo estado, o preço pago ao produtor do guaraná tipo 2 em agosto, de R\$ 15,13/kg, foi suficiente para remunerar apenas o custo variável da cultura.

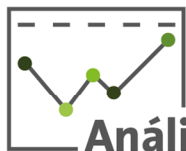
No Amazonas, considerando o preço pago ao produtor praticado em março/2021, de R\$ 19,00/kg, foi possível remunerar o custo total de produção no município de Maués, mas não remunerou o custo variável de produção no município de Urucará.

Na comparação de março/2021 com o mesmo mês do ano anterior, observou-se aumentos de 1,8% no custo variável médio dos três municípios, de 1,6% no custo operacional médio e de 1,3% no custo total médio.

Quadro 2 Guaraná: Custo de produção nos municípios de Taperoá, Maués e Urucará											
março/2021 e março/2020 - R\$/kg e %											
Localidade	Produtividade kg/hectare *	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			CV/CT % 2021
		2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	
Taperoá (BA)	700	12,96	10,70	21,1%	15,15	12,80	18,4%	15,21	12,93	17,6%	85,2%
Maués (AM)	150	14,09	17,94	-21,5%	18,46	22,57	-18,2%	18,51	22,71	-18,5%	76,1%
Urucará (AM)	455	21,17	18,75	12,9%	23,94	21,26	12,6%	23,97	21,30	12,5%	88,3%
Média	435	16,07	15,80	1,8%	19,18	18,88	1,6%	19,23	18,98	1,3%	83,6%
Fonte: Conab.											MHF/set 21.
¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.											
² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.											
³ Custo total: custo operacional acrescido de renda dos fatores.											

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O produto está em entressafra nos estados da Bahia e Amazonas. A demanda está firme.	O ainda insuficiente crescimento do PIB e a permanência da crise sanitária da covid-19, mesmo apresentando sinais de recuo, tem ocasionado pouca recuperação de emprego e do poder de compra da população.
Expectativa: Os preços pagos ao produtor devem continuar em alta até o início da comercialização da colheita em outubro.	



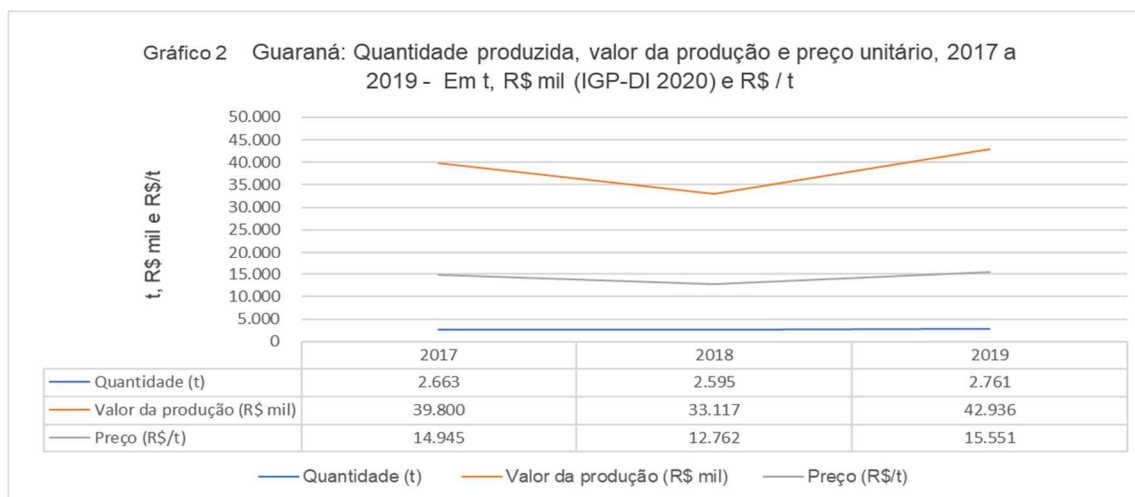
Análise MENSAL

GUARANÁ

OUTUBRO DE 2020



DESTAQUE DO ANALISTA



O Gráfico 2, com dados agregados para o total do país, mostra que, após um ano de redução de produção, valor da produção e preços em 2018, o setor voltou a crescer em 2019, último ano com informações disponíveis, alcançando 2,7 mil t, R\$ 42,9 milhões e um preço médio anual de R\$ 15,5 mil/t, respectivamente, com os valores atualizados para o ano de 2020.

No período 2017 a 2019, a quantidade produzida aumentou 3,7%, o valor da produção evoluiu 7,9% e o preço unitário do guaraná subiu 4,1%.

Entre 2017 e 2019, a produtividade média da cultura, para o total do país, evoluiu de 250 kg/ha para 274 kg/ha.